



Editorial

Apesar de 2011 ter terminado com um trágico episódio na história da conservação *in-situ* do lince-ibérico na Andaluzia, com a morte acidental de uma jovem fêmea num cercado de coelho-bravo, 2012 traz boas notícias no que respeita à conservação dos grandes carnívoros europeus. Menos carismáticos mas igualmente importantes ecologicamente, falamos-lhe de um projeto destinado ao estudo e conservação de mesocarnívoros na Holanda. Sintonize-se no novo ano!

É notícia...

Lince-ibérico morre enredada em cercado para coelho-bravo



A *Consejería de Médio Ambiente* informou em comunicado que técnicos do projeto LIFE Lince encontraram o cadáver de uma fêmea de lince-ibérico (*Lynx pardinus*), com cerca de dez meses, enredada num cercado de repovoamento de coelho-bravo em Cardeña, Córdoba.

Os cercados de repovoamento de coelho-bravo estão previstos nos acordos de colaboração estabelecidos com proprietários privados no âmbito do projeto LIFE Lince e consistem numa medida para incremento das populações de coelho-bravo. Ao limitarem de forma eficaz uma determinada área (entre 2 a 4 hectares), estes cercados facilitam a aplicação de um maior número de ações para gestão da população de coelhos (ex. aumento da disponibilidade de abrigos, fornecimento de alimento suplementar), algo que em condições naturais seria mais difícil e dispendioso. Segundo a *Consejería de Médio Ambiente*, estes cercados são “especialmente desenhados com critérios de segurança para ambas as espécies, por um lado, para que os lincos não possam aceder ao interior e, por outro, para que os coelhos consigam sair quando já estiverem criados e desenvolvidos”.

Na Andaluzia existem cerca de 150 acordos de colaboração com proprietários locais, totalizando cerca de 180,000 hectares para a conservação daquele que é o felino mais ameaçado do mundo, e onde, até à data, já foram construídos 318 cercados de repovoamento de coelho-bravo. Esta fatalidade foi a primeira do género nos dez anos de projeto LIFE Lince, pelo que deve ser encarada como um infeliz incidente. Ainda assim, o cadáver foi levado para o Centro de Análises e Diagnóstico para determinar detalhes das circunstâncias da morte.

Em 2011, foram registadas 15 mortes de lince-ibérico na Andaluzia. Para além deste incidente, 5 das perdas deveram-se a atropelamento, 4 a furtivismo, 2 a doença e 3 a causas desconhecidas.

Texto adaptado de **Diário de Córdoba**, 24 de dezembro de 2011

Mais informações em http://www.diariocordoba.com/noticias/cordobaprovincial/hallado-un-lince-muerto-en-malla-de-un-cercado-de-conejo_685667.html

Boas notícias para os carnívoros da Roménia

© NACRES

Como resultado do trabalho desenvolvido por conservacionistas Romenos, uma grande parte do corredor ecológico de Zarand, na Transilvânia (Roménia), será protegida enquanto parte integrante da Rede Natura 2000 da União Europeia.

Mais conhecida pelas histórias de vampiros, a Roménia é na verdade dos poucos países europeus que ainda detém uma grande diversidade florística e faunística, albergando populações chave de grandes carnívoros, incluindo cerca de 40% dos ursos-pardos da Europa (*Ursus arctos arctos*), pelo que consiste numa área chave para a conservação destas espécies. O corredor ecológico de Zarand desempenha um papel crucial na conservação destes carismáticos animais, pois ao estabelecer ligação entre as regiões Sul e Ocidental das Montanhas Carpathian permite a dispersão de lobos, ursos, lincos e outros animais por entre as duas cadeias montanhosas. Contudo, devido à recente alteração das práticas agrícolas (seculares) tradicionais, como resultado do progresso e mudança da agricultura de pequena escala, o corredor de Zarand ficou sob crescente ameaça. Como tal, a designação de sítios da Rede Natura 2000 dentro da área do corredor representa um importante passo na conservação desta paisagem em risco.

Apesar de antever grandes desafios na elaboração conjunta do plano de gestão de conservação, Anca Serban, do *Conservation Leadership Programme* pela *Fauna & Flora Internacional* (FFI), considera esta medida crucial para salvar esta paisagem pitoresca. A FFI tem vindo a apoiar a Associação Zarand (ONG local) no estabelecimento do plano de gestão do sítio e no desenvolvi-

É notícia...

mento de programas de conservação junto das comunidades, envolvendo as populações locais na gestão dos recursos naturais, enquanto procuram identificar um conjunto de incentivos que permita atingir os objetivos comuns de conservação da biodiversidade e melhoria dos meios de subsistência rural.

Texto adaptado de *Fauna & Flora Internacional*, 5 de janeiro de 2012

Mais informações em <http://www.fauna-flora.org/news/good-news-for-wild-carnivores-in-romania>

Referências recentes...

- Diaz-Ruiz F, Delibes-Mateos M, Garcia-Moreno JL, Lopez-Martin JM, Ferreira C, Ferreras P (2011). *Biogeographical patterns in the diet of an opportunistic predator: the red fox *Vulpes vulpes* in the Iberian Peninsula*. *Mammal Review*, doi: 10.1111/j.1365-2907.2011.00206.x. Online first.
- Lara-Romero C, Virgos E, Revilla E (2012). *Sett density as an estimator of population density in the European badger *Meles meles**. *Mammal Review*, 42(1):78-84 pp. Online first.
- Loureiro F, Martins AR, Santos E, Lecoq M, Emauz A, Pedroso NM, Hotham P (2011). *O papel do Programa Lince (LPN/FFI) na recuperação do habitat e presas do lince-ibérico no Sul de Portugal*. *Galemys*, 23: 17-25 pp.
- Romero R, Guitián J, Ruiz-Olmo J (2012). *Changes in the diet of coastal otters after the Prestige oil spill (Galicia, north-west Spain)*. *Journal of Zoology*, 286 (1): 22-29 pp.

Em agenda...



Student Conference on Conservation Science

Universidade de Cambridge – 20 a 22/03/2012

Mais informações em <http://www.sccs-cam.org/>

II Curso teórico-prático sobre deteção e seguimento não invasivo da fauna silvestre

CEMACAM Torre Guil, Múrcia – 11 a 13/05/2012

Mais informações em www.carthago.es

Projeto em destaque...

Investigação para a Conservação de Mustelídeos na Holanda

Em 2009, membros da Fundação *Anatolian Leopard* iniciaram um estudo sobre a ecologia da paisagem de mustelídeos no vale do Rio IJssel, na zona leste da Holanda. Este projeto destina-se à monitorização a longo prazo para aprofundar o conhecimento sobre a ecologia da comunidade de mustelídeos (texugo *Meles meles*, marta *Martes martes*, fuinha *M. foina*, toirão *Mustela putorius*, arminho *M. erminea*, doninha *M. nivalis* e lontra *Lutra lutra*) e outros mesocarnívoros numa paisagem culturalmente fragmentada. Entre as principais atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto, destacamos: amostragem anual e estudo de ocupação recorrendo a armadilhagem fotográfica, procura de tocas, rastros e indícios, *tracking plates* e capturas; desenvolvimento de um sistema de reconhecimento individual (biométrico) de martas e fuinhas; colheita de material para análises genéticas; estudo da ecologia meta-populacional, comportamentos inter-específicos e mecanismos de dispersão em paisagens fragmentadas; e investigação do declínio ou atual estatuto de conservação da doninha, arminho e toirão.

Este projeto insere-se nos Grupos de Trabalho *Pine Marten* e *Small Mustelid*, sob a égide da Sociedade de Mamíferos Holandesa, e recebe apoio financeiro de organizações como a *Natuurmonumenten* e os Serviços Florestais Holandeses.

Saiba mais em

<http://www.anatolianleopardfoundation.org/projects/mesocarnivore-mustelid-conservation-research-in-the-netherlands/>



Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico